



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALCOUTIM

ATA N. °3/2018

Da sessão pública ordinária da Assembleia Municipal de Alcoutim

Realizada em 29 de junho de 2018

----- Aos vinte e nove dias do mês de junho do ano dois mil e dezoito, no Edifício dos Paços do Concelho, pelas dezassete horas, iniciou-se a terceira reunião da Assembleia Municipal de dois mil e dezoito, presidida por José António Teixeira Pinheiro Moreira, estando igualmente presentes os deputados srs. Isabel Martins Domingos Campos, Maria Carolina Teixeira Tomás Lourenço Rodrigues (por impedimento da vogal Dalila Manuela da Costa Barros), João Miguel Vitorino Dias, Graça Maria da Palma Pereira, Nuno Teixeira Rodrigues, Francisco Alho Xavier, Lina Maria Nolasco Pires (por impedimento do vogal Aurélio Gonçalves Teixeira), Abílio Frade da Encarnação, Humberto Octávio Mestre Costa, Carlos Fernando de Jesus Escobar, Sidónio Gonçalves Garcia, Cristóvão Manuel Pedro Custódio, João Carlos da Silva Simões, José Manuel Pereira Afonso, Paulo José Nascimento Ginja, Perpétua Marta Teixeira Martins. -----

----- Verificou-se a ausência dos deputados António da Costa Amorim e Milene Sofia Gonçalves Nobre, da Bancada do Partido Socialista (PS). -----

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

----- Na ausência do primeiro secretário, António Amorim, o presidente da mesa convidou a deputada Lina Maria Nolasco Pires para integrar a mesa da Assembleia.

----- **APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ANTERIOR:** O Senhor presidente da Mesa pôs à discussão: -----

----- **Ata n.º 1/2018**, da reunião pública ordinária, realizada no dia vinte e três de fevereiro de dois mil e dezoito, cujo texto foi previamente distribuído pelos membros presentes. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou, por maioria, com 4 (quatro) abstenções das sr^{as}. deputadas Isabel Campos, Lina Nolasco Pires, da Bancada do PS, Graça Pereira e Maria Carolina Rodrigues, da Bancada do PSD, aprovar a referida Ata. -----

----- O primeiro secretário, António da Costa Amorim, integrou a Mesa da Assembleia Municipal. -----

----- **Ata n.º 2/2018**, da reunião pública ordinária, realizada no dia vinte e sete de abril de dois mil e dezoito, cujo texto foi previamente distribuído pelos membros presentes. -----

----- A deputada Graça Pereira, da Bancada do PSD interveio para mencionar que não concorda com alguns pontos transcritos no conteúdo da Ata, bem como o deputado Cristóvão Custódio, e nesse sentido apelam à revisão da mesma, com auscultação da gravação, no ponto quinto "*Moção - Contra o Declínio da Saúde*". -

----- O deputado Sidónio Garcia, da Bancada do PS, usou da palavra para salientar que o seu voto será a abstenção, dado que não corrobora que a referida Moção tenha sido discutida diretamente, sem que tenha sido aprovada a sua integração. -----

----- O presidente da Mesa interveio para referir que a Ata será votada e discutida, na reunião ordinária de setembro, após análise e auscultação da gravação.

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

----- O Sr. Presidente da Mesa falou da correspondência recebida, mencionando que a mesma se encontra disponível para ser consultada pelos membros da Assembleia Municipal, caso o entendam fazer. -----

----- No período de antes da ordem do dia, o senhor presidente da mesa deu a palavra ao primeiro secretário da AMAL - Comunidade Intermunicipal do Algarve, Dr. Joaquim Brandão Pires, para fazer uma apresentação sobre “*O Algarve pós 2020 na perspetiva dos Municípios – contributo para a reflexão Portugal 2030*”. ---

----- O primeiro secretário da AMAL usou da palavra para elaborar uma pequena resenha sobre o documento, tendo referido que no presente trabalho optou-se por uma análise sobre o atual período de programação, o Portugal 2020, e que a mesma incidiu não apenas nos resultados e execuções, mas sobretudo, nos processos, tratando-se de uma análise crítica ao funcionamento do sistema. Continuou referindo que o documento encontra-se estruturado em dois capítulos: 1.º os principais problemas estruturais da região e 2.º os projetos considerados essenciais para levar a cabo. Concluiu de seguida que após a apresentação e discussão com os responsáveis autárquicos da região, pretende-se sistematizar os contributos e prioridades apresentadas, em relação ao período de programação 2021-2027. -----

----- O presidente da Mesa interveio para referir que remeterá para a AMAL contributos através de correio eletrónico, no que concerne à questão financeira e coesão territorial. -----

----- O vogal Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD interveio para fazer uma abordagem sobre as consequências existentes no desordenamento do território, na acentuação das assimetrias e da desertificação do interior do país, exemplificando com as restrições à construção, em contraponto, com o litoral. Referiu ainda que os problemas com que o interior se depara requerem uma estratégia de ordenamento do território integrada e alargada, potenciando e rentabilizando todas as valências

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

económicas, sociais e culturais, ajustadas às especificidades concretas de cada região, pelo que considera que deverá existir uma estratégia que exige o envolvimento de todos os órgãos do poder central e local e demais entidades. Findou salientando que *“o Algarve tem que se juntar a nós para ver que é diferente, e nós somos diferentes do Algarve, onde nós vamos de vez em quando”*. -----

----- O presidente da Câmara usou da palavra para agradecer a presença do primeiro secretário da AMAL pela explanação efetuada do documento. Continuou mencionando que o *“sentimento de solidariedade que consta no referido documento alenta a esperança de que possamos fazer alguma diferença no futuro e alguma diferença naquilo que tem de ser diferente”*, dado que considera que temos as nossas potencialidades, no entanto, possuímos fragilidades que *“nem sempre são atendidas junto da administração central”*. Quanto aos fundos comunitários salientou que era importantíssimo a existência de uma *“partilha conjunta com os municípios do Alentejo”* de forma a podermos trabalhar de forma integrada como acontece com a região do Algarve. Finalizou mencionando que é essencial a apresentação de sugestões/contributos para que os mesmos sejam revertidos no referido documento. -----

----- O deputado Nuno Rodrigues, da Bancada do PS interveio para proferir o discurso que se passa a transcrever: *“Quero antes de mais agradecer a amabilidade da disponibilidade do primeiro secretário da AMAL, em ter vindo à nossa humilde terra para apresentar o documento. Fico satisfeito pelo facto de ser um documento que está em aberto, uma vez que não vejo, ou vejo poucas melhorias para o Algarve, nomeadamente para Alcoutim e para o interior do Algarve. Uma questão que posso colocar: Como é que o Algarve com estatuto de phasing out tem tantos problemas e não os consegue resolver? Depois não vejo qualquer proposta inovadora para atenuar as assimetrias existentes entre o interior e o litoral algarvio. Não nos podemos esquecer, que uma percentagem da população reside*

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

em três cidades, três eixos e o interior ficará cada vez mais só e abandonado. A redução drástica de fundos irá comprometer ainda mais o combate às assimetrias, ao despovoamento e à desertificação que todos os dias falamos por aqui. Concordo que o modelo de governança esteja ultrapassado e não favoreça o Algarve. Os desafios apresentados são os que existem e em tantos anos, pouco ou nada temos feito para corrigi-los e fazer de forma diferente o que ainda não foi feito, as políticas locais ajudaram, ajudam a minimizar, mas não resolvem os problemas, se não forem conjugadas com as políticas nacionais. As políticas de baixa densidade, se continuarmos nesse caminho, com estes modelos é o princípio do fim, para dinamizar o interior do Algarve e colocamos em causa a sua sustentabilidade. Considero que há muito trabalho a fazer, no entanto, esse trabalho deve ser feito em rede, envolvendo os atores locais, nomeadamente a AMAL, a CCDR, a DRAP Algarve, as Associações e a Universidade. Costume dizer: que muito está feito e estudado, o que falta é colocar o estudo na sua aplicabilidade”. -----

----- O presidente da Mesa interveio para sugerir reuniões entre a AMAL e entidades competentes (CCDR Algarve), na área do ambiente e ordenamento do território, dado que, ” *muitos dos entraves são legais, mas derivam da forma como estão a ser aplicados, as normas, as ligações com o próprio Plano Diretor Municipal (PDM) e planos especiais* ”. -----

----- O primeiro secretário da AMAL, Dr. Joaquim Brandão Pires usou da palavra para agradecer os contributos e perspetivas apresentados (as) e que ao longo da discussão existiu uma palavra chave “*a solidariedade regional*”. Continuou referindo que é interessante a discussão destes documentos com os deputados municipais e executivos camarários “*porque nos enriquece os contributos e ideias apresentadas*”. -----

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

----- O presidente da Câmara interveio para dar nota da dificuldade sentida pelo executivo camarário, a nível do ordenamento do território, nomeadamente no processo da revisão da REN, junto das entidades competentes. -----

----- O presidente da Mesa interveio para agradecer a disponibilidade demonstrada pelo primeiro secretário e que remeterá os contributos/sugestões “*na esperança que a questão da solidariedade seja mantida, vertida e executada*”. Informou de seguida os presentes da necessidade de introdução de novo assunto, na ordem de trabalhos de acordo com o n.º 2 do artigo 50.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro, nomeadamente: “**PROPOSTA N.º 170/2018 – ADENDA AO CONTRATO PROGRAMA PARA O ANO DE 2018 ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOUTIM E A FREGUESIA DE VAQUEIROS**”. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, a introdução/integração do assunto versado anteriormente, na ordem de trabalhos. -----

----- **PONTO UM – INFORMAÇÃO ESCRITA DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA SOBRE A ATIVIDADE E SITUAÇÃO FINANCEIRA DO MUNICÍPIO:** Neste ponto, o senhor presidente da Câmara, leu a sua intervenção, a qual se encontra arquivada em pasta anexa à presente ata, e cujo texto foi previamente distribuído aos senhores vogais. -----

----- O presidente da Câmara informou ainda que irá ser acolhido em Alcoutim, apesar de o processo não estar concluído/formalizado, o Centro de Competências na Luta Contra a Desertificação, cujo objetivo primordial é estudar, procurar soluções e contributos para o sucesso do programa nacional de combate a fenómenos de desertificação. -----

----- O deputado Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD interveio para questionar se a Escola de Alcoutim vai encerrar? -----

----- O presidente da Câmara usou da palavra para mencionar que no

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

estabelecimento escolar de Alcoutim irá funcionar no próximo ano letivo apenas o 1.º ciclo, sendo o 2.º e 3.º ciclo integrados em Martim Longo. -----

----- O primeiro secretário, António Amorim, da Bancada do PS interveio para mencionar que a situação da Escola de Alcoutim deve-se à diminuição da população residente, nomeadamente pelo número reduzido de alunos, e que os fundamentos para tomada de decisão prendem-se com condições de ordem pedagógica, tendo em conta o interesse da formação integral das crianças. -----

----- O deputado Abílio da Encarnação, da Bancada do PSD interveio novamente para relembrar a situação ocorrida há seis anos atrás, no que concerne ao encerramento do referido estabelecimento, em que o anterior executivo permanente envidou esforços para que tal não acontecesse, e como tal considera que deverá existir ponderação nas decisões a tomar, acautelando o seu encerramento definitivo.

----- O primeiro secretário, António Amorim, da Bancada do PS usou da palavra para garantir que a decisão foi fundamentada, dialogada nas reuniões de rede escolar, e consciente dos vários contextos, no entanto, considera que existem fatores que tem maior impacto na aprendizagem e resultados escolares dos alunos, assim com a dimensão humana e afetiva, que é essencial no processo de sociabilização das crianças. -----

----- **PONTO DOIS – PROPOSTA N.º 73/2018 – REGULAMENTO DE CEDÊNCIA E UTILIZAÇÃO DOS TRANSPORTES COLETIVOS DE PASSAGEIRO DO MUNICÍPIO DE ALCOUTIM:** Foi presente a deliberação da Câmara Municipal, de 14 de março, a qual se anexa à presente ata para os efeitos legais, desta fazendo parte integrante. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal, deliberou por unanimidade, aprovar a proposta apresentada, nomeadamente o Regulamento de Cedência e Utilização dos Transportes Coletivos de Passageiros do Município de

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

Alcoutim, de acordo com a alínea k) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- Mais se certifica que a presente deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **PONTO TRÊS – PROPOSTA N.º 128/2018 – DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL – AFETAÇÃO – BALNEÁRIOS/SANITÁRIOS PÚBLICOS DE ALCARIA QUEIMADA:** Foi presente a deliberação da Câmara Municipal, de 23 maio, a qual se anexa à presente ata para os efeitos legais, desta fazendo parte integrante. -----

----- Após apreciação favorável o assunto foi posto à votação, pelo que a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º e da alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro, a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado municipal – afetação de prédio urbano com uma área de 28,60 m² em Alcaria Queimada/Vaqueiros. -----

----- Mais se certifica que a presente deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **PONTO QUARTO – PROPOSTA N.º 129/2018 – DESAFETAÇÃO DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL PARA O DOMÍNIO PRIVADO MUNICIPAL – AFETAÇÃO – CASA CONVÍVIO E CASETA DE CAPTAÇÃO SUBTERRÂNEA DE LUTÃO:** Foi presente a deliberação da Câmara Municipal, de 23 maio, a qual se anexa à presente ata para os efeitos legais, desta fazendo parte integrante. -----

----- Após apreciação favorável o assunto foi posto à votação, pelo que a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, ao abrigo da alínea ccc) do n.º 1 do artigo 33º e da alínea q) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I da Lei nº 75/2013, de

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

12 de setembro, apreciar favoravelmente a desafetação do domínio público municipal para o domínio privado municipal – afetação de prédio urbano com uma área de 33,01 m² em Lutão/Martim Longo. -----

----- Mais se certifica que a presente deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **PONTO QUINTO – PROPOSTA N.º 157/2018 - 2.ª ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL 2018 – NOVOS INGRESSOS:** Foi presente a deliberação da Câmara Municipal, de 13 junho, a qual se anexa à presente ata para os efeitos legais, desta fazendo parte integrante. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, nos termos da alínea o) do artigo 25.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a 2.ª alteração ao Mapa de Pessoal para o ano de 2018 – Novos Ingressos. -----

----- Mais se certifica que a presente deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **PONTO SEXTO – PROPOSTA N.º 170/2018 – ADENDA AO CONTRATO PROGRAMA PARA O ANO DE 2018 ENTRE O MUNICÍPIO DE ALCOUTIM E A FREGUESIA DE VAQUEIROS:** Foi presente a deliberação da Câmara Municipal, de 27 junho, a qual se anexa à presente ata para os efeitos legais, desta fazendo parte integrante. -----

----- Posto o assunto à votação, a Assembleia Municipal deliberou por unanimidade, nos termos da alínea k) do n.º 1 artigo 25.º, conjugado com o cumprimento com a alínea m) do n.º 1 do artigo 33.º do Anexo I da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro, aprovar a Adenda ao Contrato Programa entre o Município de Alcoutim e a Freguesia de Vaqueiros, com um encargo financeiro de 10.000,00 €

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)

(dez mil euros) para comparticipação no que concerne à aquisição de prédio rústico para ampliação do cemitério da freguesia de Vaqueiros, como transferência de capital. -----

----- A deputada Perpétua Martins não participou na discussão e votação do ponto. -----

----- Mais se certifica que a presente deliberação foi aprovada em minuta no final da reunião, nos termos e para os efeitos do disposto nos n.ºs 3 e 4 do artigo 57.º, da Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro. -----

----- **Intervenção do Público:** Não havendo inscrições, não se realizaram intervenções. -----

----- E, nada mais havendo a tratar, o senhor presidente da mesa deu por encerrada a sessão, por volta das dezoito horas e quarenta minutos, mandando lavrar a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da Lei. ----

O Presidente,

O Secretário,

(José António Teixeira Pinheiro Moreira)

(António da Costa Amorim)